



Redacção, administração e composição—Rua  
Parsons de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- TURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Cuiás de Carvalho  
Editor: José Lucido Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam o desconto de 90%.  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE ABRIL DE 1948

### A BEM DA NAÇÃO

A Nação estava doente e de-  
crépita. As lutas partidárias ti-  
nha enfraquecido, de tal manei-  
ra a sua estrutura, que, aos  
mais optimistas, parecia impos-  
sível salvá-la do marasmo a  
que tinha chegado.

Todos viam que a vida na-  
cional não podia atingir maior  
soma de ruínas, que aquelas  
que já atingira.

A desorganização era com-  
pleta.

Servida por patriotas arden-  
tes, oradores fluentes, escrito-  
res consagrados a democracia,  
mercê das vicissitudes, que a  
achacaram, estava no auge da  
agonia.

Impossível seria continuar a  
dar alento a um corpo de dou-  
trinas que não tiveram a sorte  
de produzir obra nenhuma de  
efeito nacional.

De sorte que os espiritos  
mais lucidos começam de com-  
bater ardorosamente as teorias  
democráticas, a soberania popu-  
lar e o parlamentarismo.

Por toda a Europa se dá uma  
reacção forte contra a demo-  
cracia desde Augusto Comte,  
Benjamin Courtant, que desco-  
brem, na forma democrática, fal-  
sidades e aberrações cometidas.

Enganam-se os que apontam  
a democracia inglesa para fazer  
prevalecer os seus di-  
reitos de democraticos convic-  
tos. E' preciso notar que a  
Inglaterra encontra ambiente,  
porque a educação  
cívica saxónica é de um nível  
elevadíssimo e é de notar que  
a feitura das leis pertence a es-  
pecialistas de elevada capaci-  
dade legislativa.

Os principios propalados aos  
quatro ventos, que partiram da  
França pelo grande arauto,  
Rousseau, de que o homem  
nasce bom e livre sem a in-  
fluencia da autoridade contri-  
buíram em grande parte para  
a doutrina da soberania popular  
que é a base dos sistemas de-  
mocraticos e parlamentares.

O Contrato Social de Rous-  
seau foi o grande guia dos re-  
gimes democraticos, nas nações  
durante algumas décadas.

Se o povo era livre e bom  
devia ele escolher os seus re-  
presentantes.

Caiu-se assim no sistema re-  
presentativo originando este o  
parlamentarismo. Alguns espí-  
ritos deram fé immediata da  
grande burla em que se tinha  
caído. Era impossível os incom-  
petentes nomearem os compe-  
tentes.

Assim fomos levados a esta

## Bem dita a hospitalidade Portuguesa! Maldita seja a guerra!...

Na penultima sexta-feira, dia 16 do corrente, chegaram a Barcelos vinte e oito  
crianças austriacas das quinzentas que vieram para Portugal.

São 500 seres humanos dos milhões de victimas da feroz guerra que ainda ceifa  
milhares de vidas inocentes e que a santa cruzada da União da Caridade Portuguesa  
(Cáritas), acaba de retirar dessa outrora próspera nação austriaca onde, devido á fome  
e ao frio, morrem milhares de crianças e adultos!...

As 28 criancinhas chegaram no comboio Flecha, ás 15,15 horas, sendo recebidas  
pelo nosso digno Prior, Sr. Padre Alfredo Rocha e por varias familias barcelenses,  
que logo tomaram conta das infelizes crianças que se viram obrigadas a deixarem suas  
familias e a Patria querida, para não morrerem á fome e ao frio...

São crianças dos dois sexos (desde os 5 aos 12 anos) e todas elas sabem ler e  
escrever o alemão, sendo dotadas duma educação esmerada, sã.

Esses vinte e oito «hóspedes barcelenses» vão estar em Barcelos oito a nove  
meses, regressando, depois, ao seu País, ás suas desoladas familias!...

Bem dita a hospitalidade Portuguesa...

Maldita seja a guerra, da qual nos livrou o pulso firme e corajoso desse grande  
e patriota o Estadista—Dr. Antonio de Oliveira Salazar, a quem os seus patriotas  
devem o bem estar e a ordem que continuam a usufruir.

conclusão última de Rosseau  
que perguntava como é que uma  
multidão ignorante que não sa-  
be o que lhe é mais convenien-  
te e pode assegurar a governa-  
ção?

Apareceram então os falha-  
dos e os aventureiros que mercê  
das circunstancias da cultura  
da massa anonima do povo,  
souberam aproveitar-se desses  
recursos para se guindarem aos  
mais altos cargos da governa-  
ção. Não se tratava de escolher  
os deputados mais competen-  
tes para representarem condig-  
namente os interesses do povo.

Eram escolhidos os que mais  
e melhores regalias prometes-  
sem aos seus aficcionados.

Em vez de se encararem a  
serio problemas nacionais, en-  
caravam-se e davam-se for-  
ros de uma grandeza sem limi-  
tes a interesses particulares.

(Continua na 2.ª pagina)

### A Filantropia e a caridade comparadas

A caridade, que tantas milagres tem  
feito, e faz todos os dias essa virtude  
sublime e inefável, abençoada por  
Deus, a benquista dos verdadeiros ca-  
telicos, é o balsamo mais consolador  
que pode derramar-se no tpa dos so-  
frimentos humanos.

A verdadeira caridade, tem uma  
consciência, uma frase de amor, para  
cada desgraça que nos affige.

Ha néia a resignação do Martir,  
visto que no Martir teve sua origem.

A caridade não tolera, tudo será,  
tudo espera e tudo sofre, no dizer do  
Apostolo.

A caridade é como alguns lhe cha-  
mam a alma de todas as virtudes; ou-  
tros lhe chamam a sua raiz; e outros  
a mais preciosa de todas as virtudes.

A caridade não sustenta ostentação

raidozas, é modesta e recôndita, e só é  
verdadeira quando exerceida na sombra;  
mas ao exercel a nunca nos esqueça-  
mos d'aquella sublime proeza, de que  
a mão direita nunca deve saber a esmo-  
la que dá a esquerda.

Mas esta sublime virtude, que do  
berço á sepultura, tem consolações pa-  
ra a criança e para o adolescente, para  
o velho e para o velho, sem distincção  
de classes ou condições, tem uma rival  
deleida, a qual pretende conquistar,  
palmo a palmo, a sua influencia.

Essa rival é a filantropia, filha que-  
rida do protestantismo, que ao sabo de  
vinte seculos, em que por um prodigio  
sublime da imensa e incompreensivel  
caridade, o Homem Deus, sacrificando-  
se pela humanidade nos abriu de par  
em par as portas do céu, que até ali  
estavam fechadas pelo peado de nosso  
primeiro pai, quis fazer-nos acreditar,  
que nasse do nosso coração a ternu  
afecção que professamos pelo proximo  
para por ele nos sacrificarmos, quando  
as circunstancias o exigem.

São grandes as vantagens d'aquella  
sobre esta, e são egualmente palpitan-  
tes os continuos exemplos que demon-  
stram a influencia dos esforços da filan-  
tropia, e que nos convenes de que o  
amor do proximo pelo proximo, não  
pode egualar o amor do proximo por  
Deus, que alimenta os estolicos, e po-  
lo qual a caridade obra tão asombro-  
sos prodigios.

A filantropia, faltando-lhe o feço  
do amor divino, que torna macias as  
mais rijas molas graníticas, nem seus  
gestos nem suas palavras, podem nunca  
ser o balsamo consolador que ser para  
curar as ulceras de que estão cheias as  
nossas almas. Toda para o exterior, tu-  
do nela é fria e calculado.

A filantropia tem a sua sede assen-  
te sobre oiro; a caridade sobre o amor  
do proximo.

Os filantropos julgam que no di-  
nheiro está a salvação da humanidade,  
e por isso não oferecem mais que oiro,  
ignorando ou fingindo ignorar, que os  
males que affligem a sociedade, só a  
caridade pôde cural-os, porque como a  
sua origem é divina, só no seu am-  
paro podem sehar remedio as doenças,  
d'alem, que são as que nos affligem  
mais constantemente nos tempos que  
vão correndo. P. F. Castilho

### CASAMENTO

No dia 10 do corrente, na  
igreja paroquial de Faria, freguesia deste concelho, reali-  
zou-se o consorcio da simpatica  
menina Maria Alcina Oliveira  
da Silva, filha do Sr. Antonio  
Bernardino da Silva e da Sr.ª  
D. Maria Oliveira Maia, abas-  
tados proprietarios, já falecidos,  
daquella freguesia, com o Sr.  
Constantino Lopes de Barros  
Deveza, abastado proprietario,  
de Adufe, freguesia do conce-  
lho de Braga, filho do Sr.  
Morgado Antonio de Barros  
Deveza, e da Sr.ª D. Tereza  
Fernandes Lopes Sepulveda,  
tambem proprietarios da mes-  
ma freguesia.

Depois das cerimoniaes reli-  
giosas, os noivos e convidados  
em grande numero e em mais  
de uma dezena de automoveis,  
dirigiram-se a esta cidade, on-  
de, na conceituada Confeitaria  
«A Moderna» do nosso amigo,  
Sr. Manuel Joaquim Ferreira,  
foi servido um lauto almoço,  
que deu ensejo á troca de  
afectuosos brindes, desejando  
felicidades aos simpaticos noi-  
vos e exaltando as excelsas  
qualidades dos nubentes.  
Ao novo lar cristão, deseja-  
mos uma perene lua de mel.

### CANADÁ

Do Ex.º Consul Geral do Canadá,  
em Lisboa, recebemos dois exemplares  
duma interessante revista de propagan-  
da daquele grande e prospero País ame-  
ricano e que faz parte da Comunidade  
Britânica.

«Canada», que é uma revista ilus-  
trada com lindissimas paisagens, faz in-  
tensa propaganda da Lavoura, da In-  
dustria e do Comercio canadiano.

### CANTICOS DO ESTIO VERSOS DO AMOR E DA VERDADE

Pelo Capitão Antonio Candido  
Ferreira

Este nosso querido amigo e  
ilustre conterraneo; Musicógrafo  
e Poeta muito distinto, de-  
pois de dar á luz da publicida-  
de vinte músicas para piano e  
o interessante livro de versos—  
«AGUA DA ROCHA», acaba  
de nos enviar um exemplar dos  
«CANTICOS DO ESTIO», li-



vro de maviosos versos inspi-  
rado no genero de literatura  
antiga e moderna.

S. Ex.ª, inicia o seu livro com  
o emocionante e bairrista soneto—  
«LONGE DE TI»—«A Barce-  
los, minha terra natal»:

Oh, minha terra, quanto te desejo!  
Quanto amargura no meu peito aflora  
Por não te ver, não me ser dado o ensejo  
De te ter-te, junto a mim, a cada hora!

Quanto te quero, só eu sei, agora,  
Sem esse teu sorriso que tanto almejo...  
Só eu sei quanto, na distância fora,  
Longo o olhar para ver-te e não te vejo!

Na ausência é que se quer a coisa amada,  
É que se tem, na alma alancada,  
Um grande spgo, uma afecção sentida!

Longe de ti, nestu esuadade imensa,  
É que eu sei quanto é grande a minha  
aranga...

Quanto te adora, quanto me és querida!

Nos seus 24 sonetos, 12 qua-  
dras soltas e 12 poesias que  
compõem um volume de 112  
páginas, são versados os temas  
mais palpitantes da vida real,  
em flagrantes contrastes, umas  
vezes, em profundos conceitos,  
outras, mas sempre atingindo,  
mais ou menos, um certo ca-  
racter psicológico e, até, em al-  
guns casos, filosófico, com tra-  
ços fortes e emocionantes de  
observação e verdade, motivo  
porque o autor lhe deu o sub-  
titulo de «VERSOS DO AMOR  
E DA VERDADE».

Ao Ex.º Amigo Sr. Capi-  
tão Candido Ferreira, com os  
nossos agradecimentos, vão tam-  
bem felicitações muito sinceras  
por mais esta excelente Obra  
Literária que acaba de publicar.

### Mocidade Portuguesa CAMPEONATOS PROVINCIAIS

As provas previstas para estes cam-  
peonatos têm decorrido com boa regu-  
laridade e sprmo desportivo.

O grupo de Biliardos que vem repre-  
sentando a Ala de Barcelos nestas pro-  
vas tem-se portado com certo brilhanti-  
smo, pois, em sete em que já tomaram  
parte, conseguiu as primeiras classifi-  
cações em quatro delas.

Assim, a Ala desta cidade conta no  
corrente ano já como campeã provin-  
cial, os campeonatos das equipas de  
«tudo de mesa» (vaquarditos e Cade-  
ter), «futebol», 1.ª categoria e «tiro  
desportivo».

Estas quatro equipas estão, polo apu-  
rado para os campeonatos nacionais, e

### PORTUGAL-BRAZIL

Vê-de o Brazil, o filho predilecto  
Da Casa Portuguesa, a Lusa Gente!  
São, Pai e Filho, iguais no grande afecto  
Que dura e durará, eternamente!

Emançou-se. Está sob outro tecto.  
Mas o paterno Lar ele inda sente;  
No Oceano Atlântico há caminho recto.  
Que os liga e põe em vista permanente...

E nesse Mar imenso da amizade,  
Cada onda é lembrança e é saudade...  
É as ondas são aos centos, são aos mil!

Olhai como o Oceano, paternal,  
Beijando Santa Cruz diz—Portugal—  
E abraçando o Restelo diz—Brazil!

Antonio Candido Ferreira  
Cap.



Clichê feando as iluminações das Festas das Cruzes, em 1946. Este ano devem ser superiores.

A BEM DA NAÇÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

Os Governos navegavam ao sabor dos deputados, eleitos mais para servir interesses pessoais e de facção que interesses de carácter geral e nacional.

Foi assim que a democracia pôs a descoberto uma série de contrasensos de que a nação foi tomando o conhecimento necessário.

Por toda a parte lavra grande descontentamento e desencorajamento geral na democracia. Ela que appareceu para salvar o país, não tinha surtido o efeito que dela esperavam obter os seus mais fervorosos apuniguados.

O aperfeiçoamento industrial do seculo 19 e a consequente produção em massa conduzia os povos a uma crise assustadora e terrífica. Todos se lembram da crise que se espalhou em 1929 por todo o mundo, quer na Europa, quer no continente americano.

Era preciso substituir, quanto antes, a economia individualista e da concorrência desregulada pela economia dirigida. Necessário e tornava que a produção não excedesse certo limite nem fosse desbaratada para que a crise não alastrasse tão assustadoramente como se estava a alastrar. Vemos surgir então um novo sistema de economia dirigida, que, embora de infeliz, tivesse encontrado, como de facto encontrou obstáculos, só ele poderia salvar da falência e da miséria os povos.

Tudo concorria para desfalar o sistema democratico e enfraquecer a sua doutrina.

Em Portugal o sistema liberal ha dezenas de anos que vinha corroendo o corpo da Nação. A monarchia liberal já tinha abalado profundamente a organica e estrutura do Estado.

Os erros vinham portanto de longe. De 1910 a 1926 aumentaram ainda mais. As lutas de partidos, as discussões inúteis e ineficazes dos parlamentares, os problemas nacionais relegados para um plano secundário, levaram a Nação a uma situação desesperada e insustentável.

Na mente do povo, imperava a idea de remodelação de princípios políticos, religiosos, éticos sociais para que a Nação fosse dada uma verdadeira estabilização por que tanto vinha ansando. Os mais ardentes apóstolos do credo democratico, que aqui podiam ser citados, chegaram a desejar essa transformação e a maior parte deles deram força e vida a que ela se realizasse por meio da sua propaganda elucidativa e desanimadora dos princípios em que tão fervorosamente creram.

Tudo estava desorganizado. A indisciplina campeava em todos os recantos do país. Os chefes eram assassinados às mãos de criminosos, que ficavam impunes, depois do cometimento dos mesmos.

A questão religiosa sgravava-se cada vez mais. Os progressos materiais da nação não eram nenhuns.

Prevalecia o caos. Como unica força organizada, ao exercito pertencia levar a efeito uma revolução pacifica, que, vingada escolheria os homens, de boa vontade, que serviriam os altos interesses nacionais, pondo de parte questionculas partidárias, discussões inúteis, reatamento da nossa ética social e religiosa e reajustamento de condições novas de vida das forças economicas da Nação.

Fez-se revolução conduzida por um militar dos mais valentes e intrépidos do nosso exercito—Gomes da Costa.

Vingou o movimento revolucionário. Era preciso chamar os homens de maior envergadura e honestidade para servir a Nação.

Muitas hesitações, muitos receios, mas tudo vai caminhar para o levantamento nacional.

O General Carmona toma a presidencia e convida para ministro das finanças o sábio e jovem professor na nossa velha Universidade de Coimbra—O Sr. Doutor Oliveira Salazar.

O eminente homem da ciencia do direito, que, anteriormente, em artigos de especialidade financeira, tinha demonstrado e posto com evidencia os remedios eficazes que salvariam a dignidade e honra da Pátria, é convidado para sobraçar a pasta das finanças, no dia 26 de Abril de 1928.

Poucos o conhecem, porque nunca até então tinha descuido os problemas da cathedra para acaudilhar nenhuma facção politica. Vivia modestamente em Coimbra, dando à sua vida de professor verdadeiros foros de sacerdotie.

Não ambicionava, como hoje não pretende ambicionar, renome de agitado politico. Apenas uma vontade firme de redimir os erros nacionais se acalentava.

Antes de tomar as redes tenebrosas do Ministério das Finanças, dirige-se a S.ª Com. Dão para ouvir da boca maternal o conselho último para tomar uma resolução definitiva. Conta a sua estremecida Mãe as necessidades nacionales, expõe-lhe com clareza os perigos que corre a nação, se naquele momento os homens de vontade energica a saber profundo a abandonarem.

A simpatica senhora não hesita um só instante e responde:—Vai meu filho, acede ao convite, se a Nação precisa do teu transcendente concurso.

Estava decidido que abandonaria a cidade encantadora do Mondego, preenhe de belezas e de magia deslumbrantes e iria para Lisboa. Entra no Ministério das Finanças, e debruça-se sobre as contas do Estado.

Os saudosistas procuram perturbar a acção dos que, pela primeira vez, entraram no Terreiro do Paço para dar uma nova orientação politica ao país.

Trabalha sem alarde no seu gabinete, que é um mar tenebroso de deficits e nada de seldos.

Uma divida externa que causa a vergonha do país e do seu povo, salta-lhe aos olhos. Incessantemente, pedra a pedra, vai construindo e solidificando o seu ministério.

Uma nova era appareceu. Os relatorios annuaes começam a acensar os superavits. Uma nova seiva percorre o corpo da Nação.

E' implantada a ordem nas ruas e garantida a integridade moral e fisica dos individuos. As greves, que eram frequentes, são eliminadas, criando-se, para isso a organização corporativa, para dar satisfação ás reivindicações dos operários.

E' promulgada a Constituição Política de 1933, onde são exarados claramente as garantias, regalias e mais direitos e deveres dos cidadãos portugueses.

A seguir vem a prosperidade economica do país com o sprovoltamento honesto dos dinheiros publicos. O fomento industrial é um fenomeno de rara beleza no nosso país.

Aos velhos e desmantelados navios de guerra portugueses substitui-

uem-se navios de grande capacidade e modernos.

A velhos conceitos de regularização de trabalho, substituem-se outros modernos e mais amplos.

A Nação caminha do caos para a grandeza e unidade politica.

As soluções da equação, posta em resolução, ao principio, com desconflança, são coroadas de retumbante exito.

Guerra de Espanha... Guerra Mundial, ao leme da Nação continuam Salazar e Carmona e a Nação refaz-se dignamente de hécatombs terrivel e nefasta que assolou o Mundo inteiro. Sem podermos fugir aos seus reflexos, vivemos numa paz justa e digna, passeando, recebendo os benéficos raios de sol na mais calma e salutar nostalgia, porque Alguem de capacidade, inexaurível de trabalho velava pelos nossos lares, por a nossa integridade moral e fisica, pela nossa integridade territorial. Neste mesmo amplexo quero prestar justissima homenagem ao glorioso exercito português que tem sabido manter em linha de conduta digna do povo português e das nações mais civilizadas do Mundo Velou, em todos os lugares do Mundo Português pela integridade do Imperio Português.

Assim vamos agora festejar com brilho, durante a semana das colonias, o aniversário da reconquista de Angola.

Ao Exército, à Armada os bons portugueses devem estar gratos pela maneira correcta como tem defendido os altos interesses da Nação e dado o seu incondicional apoio a um corpo de doutrinas que salvou Portugal da miséria, do medo e da fome.

Agente tarefa e do Sr. Dr. Oliveira Salazar que tirou da desonra e da vergonha o país. Ao Senhor General Carmona as felicitações do Jornal «O Barcelense» por ter garantido ao país, na pessoa de seu primeiro colaborador, Senhor Dr. Oliveira Salazar, no vigésimo anno da sua entrada para o Governo da Nação, as nossas mais cordiais felicitações. A todos os promotores de Ressurgimento Nacional o testemunho da nossa estima e muita admiração.

A Bem da Nação,

O Barcelense

Francoisco Carvalho

Terça-feira, dia 27, faz um ano que faleceu o nosso saudoso amigo, Sr. Francoisco Carvalho, que foi barcelense prestimoso, porque salvou algumas vi-



das e heranças dos seus contrarrancos, durante 45 anos que exerceu o honroso cargo de Bombeiro Voluntario.

Como recordor é viver, aqui recordamos, hoje, a memoria desse amigo da sua e nossa Terra, rogando aos nossos leitores uma prece pelo eterno descanso da alma de Francoisco Carvalho.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Antonio Joaquim Gomes de Araujo, de S. Romão da Ucha; Joaquim Antonio Arantes Lopes, de S. Bento e Luis Fernandes Torres, de S. Paulo, Brazil.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite será exhibida a super-produção deslembante

O SOLDADO DE CHOCOLATE com o mesmo ambiente apaixonante, o mesmo grande cantor—Nelson Eddy—e o mesmo género de musica de «BALALAIKA», mas ainda com mais espectáculo.

Tem deliciosa musica de Strauss, Wagner, Moussorgsky, Bizet e Schubert. Um programa da Mestre!

As sessões ficam suspensas até ao domingo, 9 de Maio, para exhibição do filme dramático:

O Médico e o Monstro com Igrid Bergman—Lana Turner e Spenser Tracy.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Eu já foquel a pessoa do conhecido João Batista da Costa Freitas, que foi industrial de barbaria por largos anos n'esta localidade.

Toda a gente o conhecia por o Mineiro.

Não sei, por mais que tenha buscado, a razão do seu apellido.

O que d'ele posso dizer é que era um homem que, devido á sua altura, ser-lhe-hia difficil entrar nas portas dos Céus, embora a sua vida, cá por baixo, pelo globo terraqueo, o tivesse encaminhado para a entrada na vida celestial.

Era um homem sério e um bom artista, tendo, contudo, mais vagar para tocar guitarra ou violão do que para rapar a cara á freguesia que lhe frequentava a barbearia.

O Mineiro, que falava de tudo, mostrando sempre conhecimento do que discutia, fazia-se acreditar pela sua voz de trovão e imperativa de tecnico ou juriscoconsulto, embora só se apoiasse nos seus tamancos de veras, saltado que lhe deixava vér os coturnos de linha branca, caracteristica da usança do seu tempo.

Foi sempre um homem alegre, folgazão e desprendido de toda e qualquer preocupação, razão por que,—(quando não tinha que fazer)—tocava em todas as horas vagar guitarra ou violão.

Mas, além disto, o Mineiro, devido ao seu génio folgazão, gostava de divertir-se e brincar fosse com quem fosse.

E assim, tendo conhecimento que um rapasto, seu freguez, que morava nas proximidades do Recolhimento Menico Deus, que as freirinhas, educando-o, e ensinaram a ajudar á missa, tinha vontade de ser frade, o Mineiro, sabendo dito, um dia, na barbearia,—(quando o patiz pretendia cortar o cabelo), perguntou-lhe:—Então tu sempre queres ser padre? Ao que o rapasto bastante interessado e secamente respondeu:—Eu queria.

—Pois bem, (retorquiu o Mineiro). Vou-te fazer padre. Corto-te o cabelo e faço-te a corda e tu já podes ir para o Recolhimento dizeres que és padre.

Da facto todo isto succedeu, mas que teve de ser remediado pelas freirinhas que, embora contrariadas com tal chalaga, se riram e piataram de negro a corda do garfio até que tal desaparecesse e, ele,—colladito,—vendo-se despojado da vida sacerdotal a que o Mineiro o destinára, continuou a ser um simples ajudante dos frades que celebravam missa no Recolhimento Menico Deus, mas isto fez-se ao miúdo para se lhe provar que não podia ser assim, porque o Mineiro, não tinha poderes para fazer padres ad hoc, nem em minilatura.

As freirinhas, que foram e são sempre almas generosas, caridosas e boas, acarinharam o rapasto e deram-lhe esperanças de ele alcançar o seu sonho, mas, o que é certo, é que, ele, por lá se conservar por largos anos, sempre agrado ás galhêtas, até lhe pertencer a prestação do serviço militar, que cumpriu, deixando-se esquecer do que tinha projectado.

Depois do seu licenciamento, casou-se, mas ainda hoje é um militante da igreja e um grande admirador das freirinhas, que o educaram.

Mas tambem, ainda hoje, não reprova o procedimento do Mineiro de o ter elevado a presbitero tão prematuramente, riado-se por isto, e pela sua ingenuidade.

Foi uma graça do Mineiro, que, não redondeou em prejuizo de ninguem, mas que serviu ao Mineiro para afirmar mais uma vez o seu espirito brincalhão. Z.

legião Portuguesa CONVITE

Realizando-se no dia 30 do corrente, pelas 21,30 horas, uma conferencia, integrada na Semana das Colonias, pelo Ex.ª Sr. Agostinho Rua Reis, no Salão Nobre do Gremio do Comercio de Barcelos, convidam-se a assistir as Ex.ªs Autoridades Civis e Militares, Organizações Corporativas, Bombeiros, Imprensa e o Povo de Barcelos.

«Diario de Miaho»

Este nosso estimado colega, órgão ecotico da Arquidiocese de Braga, completou 29 anos de existencia. Ao interese de maior de progresso do nosso distrito, bem como aos seus illustres Director, Chefe da Redacção e Editor, respectivamente, Srs. Padre Magalhães Costa, Padre Antonio Luiz Vaz e Afonso Palmeira, «O Barcelense» envia Saudações muito affectuosas.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

Desta considerada e progressiva Cooperativa, que tem a sua sede na freguesia de Louro, recebemos um exemplar do seu relatório relativo ao ultimo ano, no qual se verifica um saldo positivo de 51 428\$45.

As Comissões de Administração, que tem por seu insensível presidente e Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, bem como os demais corpos gerentes, «O Barcelense» agradece a oferta de Relatório e faz votos pelas prosperidades de tão prestante Cooperativa.

Vila Cova, 13—4—948

Como nos anos anteriores verificou-se mais uma vez a visita pascal, por entre a satisfação communicativa de povo, e estorir de potentes foguetes, a alegria elacra de mocidade, e as saudosas recordações dos velhos pelos seus tempos idos e que não mais voltará. Como novidade, presidiu pela primeira vez ao compasso que percorreu a parte oriental desta freguesia, e finalista de teologia Abel Ribeiro da Costa, filho querido desta terra e ao qual todos os seus contrerrâneos dispensam uma grande estima e consideração, pela maneira brilhante e digna como se tem comportado nos seus estudos. Foi, pois, para estes, motivo de grande júbilo e satisfação, vê-lo já numa missão tão simpática e tão plena de beleza espiritual dentro da sua terra natal, tendo, por isso, sido alvo das mais claras e firmes manifestações de alto apreço e estima que todos justamente lhe testemunharam e às quais muito gostosamente nos associamos fazendo votos ao Céu para que venha a ser um dia dos seus espiritos mais cristiantes e uma das almas mais bem firmadas que Deus tenha ao seu serviço nesta Terra, o que tudo leva a arer que se verificará, pelos seus dotes de intelligencia e oração.

—As festas a S. Braz e St.º Amaro realizaram-se no passado domingo, com muito luzimento, animação, concorrença e ordem. A feira pouco concorrida porque os vilacoveiros não quiseram apresentar os seus gados e pena é que não modifiquem o seu proceder, pois só contribuiriam para o progresso e bom nome desta terra. Um dia, melhor pensados, talvez, venham a compreender e inconveniente da sua attitude. Confiemos, pois, no futuro.

O sermão que não pôde ser prégado pelo erudito e consagrado orador Rev.º P.º Alfredo Rocha, por motivo impravisto e inesperado, foi por este confiado ao seu colega Rev.º P.º Lihares, de Braga. O pálpito da cathedra de S. Braz honrou-se com o trabalho do distinctissimo orador que agradeceu piamente, deixando encantados todos os fiéis, que tiveram a felicidade de o ouvirem. A precissão muito vistosa e bem organizada, com desenas de anjinhos e bastantes andores. De tarde as duas bandas bateram se com galhardia, tocando um repertorio interessante e escolhido. São duas organizações artisticas que honram as suas terras: Povo e Espozende. O arraijal concorridissimo, por gente da Povo, Espozende, Barcelos, Faro, etc.. A Comissão está, pois de parabens, podendo preparar-se para o ano tornar a alectuar-la, pedindo-lhe nós desde já, para que, durante os actos religiosos, se não verifique no adre aquelas algazarras e sussurros, pois foi uma nota muito destoante e desagradável que deveria ter sido observada com aborrecimento por pessoas não habituadas a attitudes e actos tão reprovaveis.

As Tesoureiras da Festa, o nosso Amigo Sr. António Fonseca, os nossos agradecimentos por todas as gentilezas. C.

Noticias de Panque

Nesta donlreosa freguesia, situada no Vale do Neiva, manifesta-se o maior contentamento e alegria em toda a população por saber que se vai realizar o sonho de 42 anos que tanto ambicionava—a grande estrada do Tameil a S. Julião de Freixo. Mas hoje, tem a certeza, que a vão ter se Deus quizer, e não só a estrada como mais obras em curso: assim o declarou o Sr. Presidente da Camara Municipal no dia 22 do Fevereiro no edificio Escolar em Cassourado.—Pois que não há mais que perguntar, nem mais que responder—alegría com igual. Já se fala em construíre edificios para estabelecimentos, e garagens de bicicletas junto á estrada. Com muito razão, os vizinhos chamavam a Panque, a Africa Menor.

—A Junta de Freguesia resolveu em sessão, que se transmitisse por meio de «O Barcelense» os melhores agradecimentos ao Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal, Sr. Dr. Mário Norton, que tem trabalhado incansavelmente pelo bem de Panque que anos atrazados era tratada como «entoadá» não como «ilha»...

Não é menos para esquecer a acção do Sr. Antonio Martins Baptista e do Sr. Dr. José Luis Ferreira que tanto pediram o grande benefício que deixamos dito.

A Panque, pois, sabe a maior veneração pelos Ex.ªs Presidentes da Camara, Dr. José Luis Ferreira e Antonio Martins Baptista e que Deus lhe proporcione largos anos de vida para ver realizado o seu e nosso desejo, e sói que os contemos. Tambem agradecemos muito ás

que, de certo modo, honra a juventude de Barcelos. E' que esse grupo de novos sabe e quer, pelos seus méritos, elevar ainda mais alto o prestígio da sua terra. Estão de parabens os fillos da M. P. desta cidade pela forma galharda e irrefutavel como vêm demonstrando o seu espirito de «bem servir» a causa da renovação nacional que á M. P. incumbem, mais que a quaisquer outros, pro-

mover e intensificar. E' de esperar que, nas últimas provas provinciais—o atletismo, que devem realizar-se nesta cidade, em 1 e 2 de Maio, e, depois nos Campeonatos Nacionais em que venham a tomar parte, eles continuem a vincar bem a presença da Ala de Barcelos, como já o têm feito, prestigiando-a cada vez mais.

Ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Rosa do Carmo Simões Ferreira, digna Professora em Condecoração; D. Rosa dos Santos Ferreira, digna Professora em Paroquia e a Menina Antoninha de Oliveira, gentil sobrinha de Sr. Antonio Oliveira Navió de Cosoarado, pelo modo gentil como serviram todos os presentes no finissimo «Cope de Agua».

Grandes Festas das Cruzes NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO

Tudo se prepara para que as nossas Festas atinjam o maior brilho possivel no corrente ano. No dia 1, a GINCANA a realizar no encantador Parque da Cidade, espera-se que seja muito concorrida e o FESTIVAL nocturno, na cidade, deve ser deslumbrante.

No dia 2, Brilhantes Festas religiosas no templo do Senhor da Cruz; magestosa PROCISSÃO, concertos musicais e imponente FESTIVAL NO RIO CAVADO.

No dia 3, FEIRA FRANCA, Solenidades em honra do Senhor da Cruz; Concurso Pecuario; Concertos musicais e novo FESTIVAL, na cidade.

A Comissão, na impossibilidade de se deslocar ás freguesias, como era seu desejo, roga aos Ex.<sup>mos</sup> Parocos, Presidentes das Juntas e Regedores, a fineza de enviarem os respectivos donativos para o Tesoureiro, Sr. Artur Basto (Rajá).

Tambem nos pede para lembrar aos barcelenses espalhados pelo Pais, e a quem enviou cartas, a gentileza de remeterem as respostas para o tesoureiro, o que, antecipadamente, muito agradece.

A Ex.<sup>ma</sup> Camara resolveu que o feriado Municipal, este ano, fosse no dia 4 de Maio.

ESPECTACULO EM SILVEIROS

Amanhã, pelas 15 horas, na freguesia de Silveiros, do nosso concelho, realiza-se um interessante espectáculo, sendo levado á cena, pelo Grupo Dramatico Beneficente de Silveiros, o emocionante drama biblico, em 3 actos: «A Morte de Abel» e «A Vida de Adão e Eva no Paraíso».

«VIAGEM»

De numero para numero o ilustre Director desta magalhica revista de Turismo, Divulgação e Cultura, Sr. Carlos d'Ornellas, probo Jornalista, vai efectuando melhoramentos na sua querida «Viagem».

O numero da «Primavera», dedicada á cidade e distrito de Leiria, é excelente e dum aspecto grafico que honra a feitura da «Viagem».

Parabens, muitos parabens, para todos os que trabalham nesta interessante revista.

A. A. A.

Galegos St.ª Maria, 13-4 48 FESTA DE ANOS

No passado domingo, dia 11, passou o seu 70.º aniversário natalicio o Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Antonio Gomes da Costa, que, durante muitos anos, foi digno Abade desta freguesia, onde coasta ainda, em cada pessoa ou habitante, um amigo com saudade.

Para comemorar essa data festiva escolheu o Sr. Abade «como lhe chama ainda toda a gente» de Galegos, a historica Ermidinha do Facho, onde cantou a missa aos pés da Virgem, auxiliado pela musica de Oliveira e acolitado pelos Rev.<sup>os</sup> P.<sup>os</sup> Benjamim Ferreira de Sousa, P.<sup>o</sup> Francisco Castilho e P.<sup>o</sup> Filipe Montenegro.

Findo este acto religioso o Sr. Abade mandou distribuir a cada uma das pessoas presentes «que eram algumas centenas» uma estampa de recordação daquela festa.

Em seguida, mandou servir um grande almoço lá no alto do monte, a todas as pessoas que o acompanharam e que concorreram para maior brilho da festa.

Entre muitas outras estavam: o Clero, já acima referido, as Senhoras: D. Joaquina, D. Maria Augusta, D. Maria das Dores da Cunha Vieira, as Senhoras: Carlos Marques Pinto, Prof. Adralbal Pinto, Rogério Calas de Carvalho, Manuel José da Silva, Miguel dos Santos Coelho, toda a familia do homenageado e muitas outras pessoas.

Tendo brindado varias pessoas presentes, não faltaram vivas e palmas de entusiasmo, de amor, de saudade e de alegria.

No final do almoço, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Constantino de Sousa, que se encontrava junto com sua familia, «a qual muito concorreu tambem para o brilho da festa», abriu uma caixa de garrafas de Champagne oferecendo o precioso liquido a todos os presentes.

Dentro em pouco o Sr. Abade estava rodeado duma grande parte dos seus antigos paroquianos, que o cumprimentavam e saudavam, vendo-se de parte a parte, brotar lagrimas de saudade.

Em seguida o Senhor Abade dirigiu-se novamente á Capela onde rezou o terço, acompanhado pela grande multidão. Rezou-se e cantou-se, a Banda de Oliveira fez-se ouvir com agrado. Foguetes tambem não faltaram, numa palavra: não foltou nada!

Que o Senhor Abade continue a fazer anos, muitos anos e com a mesma satisfação que parecia gozar nesse dia, são os votos sinceros do que se confessa grato e sempre fiel amigo.

Angela

Troca de passaportes

Todos os interessados poderão, caso queiram, trocar os seus passaportes de modelo antigo pelos de modelo em vigor, devendo para tanto dirigirem-se ao Governo Civil fazendo-se acompanhar do bilhete de identidade e uma fotografia.

Declaração

«O TRABALHO», COMPANHIA DE SEGUROS, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, na Rua Aurora, n.º 259, torna público que o sr. HENRIQUE BATISTA DE SOUSA, deixou de ser agente desta Companhia, em BARCELOS, desde o dia 22 de Julho de 1947, motivo por que a mesma não reconhece a validade de quaisquer actos que, naquela cidade, o dito Senhor por ventura haja praticado.

Lisboa, 14 de Abril de 1948.

SMARTBRITE

MODERNIZE O SEU LAR, USANDO «SMARTBRITE»

A nova tinta a óleo que embeleza e protege as superficies interiores e que é um Insecticida Infalível, porque contém D D T.

«SMARTBRITE» NO LAR

Imagine o seu lar, a cozinha, a sala de jantar, os quartos de dormir, etc., com a linda «Smartbrite» rebrihando nas paredes e tetos. Imagine ainda que está continuamente livre de sujões e quezilentos insectos...móscas e mosquitos, por exemplo.

Com a aplicação da famosa tinta «Smartbrite» nas superficies interiores, o seu lar passará a ser mais acolhedor, mais aprazível, pois estará liberto de insectos que pousem ou andem nas superficies pintadas. «Smartbrite» aplica-se facilmente, espalhando-se de modo brando e por igual. E as superficies pintadas com a tinta «Smartbrite» não são em nada nocivas, quer ás pessoas quer aos animais.

«SMARTBRITE» fabrica-se nas sete lindas cores seguintes:

BRANCO—MARFIM—CREME—AMARELO—ROSA VERDE—AZUL

AGENTE nos concelhos de Barcelos e Espinho

JOSÉ PEREIRA DUARTE,

com Carpintaria e Marcenaria nesta cidade.

A «VOGA»

Esta excelente revista, que tem por Directora a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes, talentosa Escritora, completa quatro anos de existência; quatro anos de luta pelo Bem da Mulher Portuguesa.

A «Voga», no seu numero de aniversário, presta condigna e justa homenagem á sua illustre Directora, cuja orientação tem sido muito louvavel por toda a Imprensa.

«O Barcelense», embora tardiamente, apresenta felicitações a todos os que trabalham na «Voga», e associa-se tambem á homenagem prestada á Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda de Sousa Gomes.

Doentes

Guardam o leito as Ex.<sup>mas</sup> Esposas dos nossos amigos e distintos Médicos, Srs. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa e Dr. Aires Duarte.

Que suas Ex.<sup>mas</sup> recuperem a saúde perdida o mais brevemente possivel, são os nossos votos.

Casamento

Sabado, na nossa igreja, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. José Carlos Vieira, estimado negociante nesta cidade, com a Sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Ribeiro da Silva, habil Enfermeira. Que os simpaticos moços sejam muito felizes, são os nossos votos.

FALECIMENTO

Na penultima quinta-feira, em Barcelinhos, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Ludovina Gomes da Silva, de 44 anos, esposa do Sr. Carlos Albino Fernandes e irmã do Sr. Fernando Gomes da Silva, Industrial. O funeral realizou-se na tarde do dia 16, com grande acompanhamento. A familia doida, enviamos pesames.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Francisco Aguiar, considerado negociante na nossa praça, brindou-o com mais uma meninca. Parabens.

Vila Seca, 18-4-948

Visita Pascal—Realizou-se com o maior brilhantismo a Visita Pascal nesta freguesia. O nosso Rev.<sup>mo</sup> Paroco, que visitava pela primeira vez os seus paroquianos, foi recebido com requintes de amabilidade por todos, dada a simpatia geral de que goza entre nós. Acompanhavam-o as autoridades locais, muitas pessoas de destaque no meio e varios amigos, dando deste modo, um aspecto de grandiosidade e um ar de graça á festa das Aleluias. Do semblante sorridente e franco do povo ha a alegria dos fiéis da Vila Seca; no tom alegre dos sinos e nas flores que tapetaram os caminhos revelava-se o que lhes ia na alma: a alegria por verem mais perto o pastor que lá abraçando, alegremente, as casas, as familias e as crianças num desejo de os ver todos um dia juntos do Pastor dos pastores—de suave Ceo—cantando eternamente no Ceo o Hino que hoje cantaram na terra: «Bemvindo sejas e que vem em nome do Senhor». Foi este, afinal, o sentido da alocução, repassada de ternura pronunciada pelo nosso Rev.<sup>mo</sup> Abade no fim da visita que fechou com chave d'ouro: com a bênção do Santissimo Sacramento.

Do Brasil—Depois de breve demora em Lisboa e noutras cidades do País, chegaram de Rio de Janeiro, encontrando-se entre nós, os importantes Industriais Srs. João Gomes Lobarinhas acompanhado de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Amelia Ferreira Lobarinhas e o Sr. Daniel de Lima Loureiro na companhia de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Isolina Lobarinhas Loureiro e filhas meninas Maria Amelia e Maria José.

Felgamos com sua visita á terra natal e fazemos votos pela continuação da optima disposição e felicidade junto dos seus a quem nos associamos na alegria que sentem com tão ditosa companhia.

Visita—No passado sabado, tivemos o prazer de cumprimentar o Sr. Hermínio Faria Pimenta de Castro, estudante de Medicina na Faculdade do Porto e suas irmãs Clara e Maria do Ceo, alunas do Liceu de Carolina Michaelis, que, em visita a seus pais, vieram da cidade Invicta até Vila Seca. C.

ATENÇÃO, COMISSÕES DE FESTAS

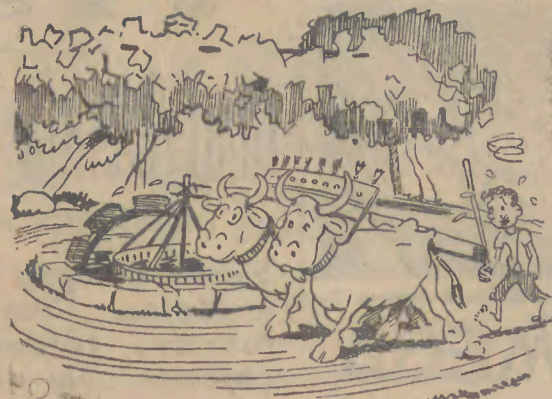
Se quereis abrilhantar as vossas festividades com uma boa banda de musica, contratai a de OLIVEIRA—Barcelos. É uma banda bem organizada e com repertorio moderno, sendo Chefe da banda Aires Ferreira de Araujo. A correspondencia deve ser dirigida ao contra-mestre: Francisco de Araujo Gomes—OLIVEIRA—BARCELOS.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS Balneario

A Mesa Administrativa desta Santa Casa, torna publico que está aberta, na Secretaria deste Hospital, a inscrição para as pessoas que desejem utilizar-se do Balneario, o qual funcionará logo que o numero de inscritos atinja a verba das despesas com o funcionamento do mesmo balneario.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de Abril de 1948. A Mesa Administrativa

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO DISTRIBUIDOR EM BARCELOS: MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso — 135

Na casa do PEDRO dos jornais

aceitam-se encomendas para a TIPOGRAFIA

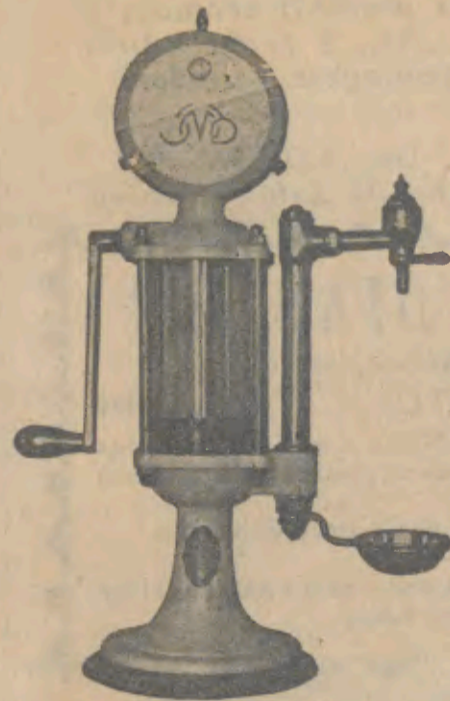
« MITÁDIA de ROGÉRIO & LINHARES VITUNIA »

Nesta officina executam-se com a melhor perfeição, a uma ou mais cores, todos os trabalhos tipográficos.

Sede: RUA GOMES FREIRE, 48 BARCELOS

AZEITE E PETRÓLEO

Medidoras Higienicas e Práticas no Funcionamento, com garantia no trabalho.



MERCEDES ACESSORIOS COMERCIAIS. L.ª Rua da Firmeza, n.º 479 PORTO

Chegaram os



CASA COELHO GONÇALVES

Agente em BARCELOS

Mário Norton Depois de passar oito dias na sua importante quinta de Monção, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo Sr. Mário Norton.

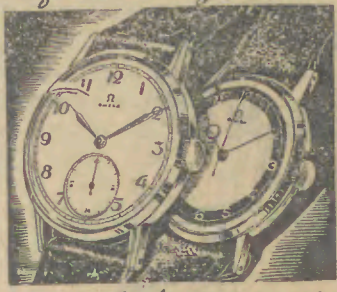
Nesta redacção Tivemos a agradável visita, que agradecemos, dos nossos amigos e conterraneos, Srs. Joaquim Alves Baptista, considerado proprietario da Farma-

cia Central, de Pinhel; Luiz Fortuna de Carvalho, estimado Funcionario da Caixa Geral dos Depositos em Lisboa e Joaquim Vieira Coutinho.

Caixas Registadoras Novas, Usadas e Reconstituídas, com termo de garantia no Funcionamento. Rua Firmeza, 483—PORTO

COM SAMPETIL TRATAM-SE SECOS ECZEMAS IMPIGENS E

O famoso Omega 31 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

# VISITEM

A

## OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

### Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

## CASA CUNHA

### Oficina de Calçado DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto á Pensão Arantes.

## CROMAGEM CAMOES

DE

António Ferreira Lopes

Rua Luiz de Camões, 31

POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.<sup>a</sup> precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—

OURIVESARIA DA POVOA

Rua D. Antonio Barroso

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

### CASA DO POVO DE BARCELINHOS AVISO

Para os fins a que se refere o Artigo 11 dos Estatutos encontram-se novamente afixadas para efeito de qualquer reclamação, na Sede desta Casa do Povo, as Cotas dos Socios Contribuintes pelo periodo de 30 dias a contar de 1 de Abril a 30 do mesmo mês.

Barcelinhos, 1 de Abril de 1948.

O Presidente da Direcção

Joaquim Macedo de Faria  
Gayo

### Vende-se

Convindo, no sitio de S. Gonçalo, Frago, limites de Tamel Santa Leocadia, com boas saídas para a estrada do Penedo Ladrão, uma bouça semeada de pinheiro. Mede 42.000 m<sup>2</sup>.

Informa a redacção.

### PÓS TRIDIGESTIVOS Dr. Castro A e B

NAS DOENÇAS:

FIGADO—ESTOMAGO

—INTESTINOS

Principais Indicações:

DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, ÚLCERAS DO ESTOMAGO, DUREZAS, DIARRÉIAS, AFECCOES HEPATICAS, etc.



DISTRIBUIDOR NO SUL: A FLUMINENSE, L.—LISBOA DEPOSITO NO PORTO: CASTILHO & C.

Vendem-se nas boas farmacias

### LODUVINA GOMES DA SILVA

### AGRADECIMENTO

A familia da saudosa extinta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos por

ocasião de tão triste desanlace, vêm, por este meio, agradecer a todos aqueles que tomaram parte no funeral da querida finada, bem como aos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e ao Grupo Recreativo Alcaides de Faria, pedindo desculpa por qualquer falta involuntaria que por ventura comettesse.

A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelinhos, 20 de Abril de 1948.

A FAMILIA

### GARAGEM DE BICICLETES

Passa-se em boas condições e situada no centro da Cidade.

Informa-se nesta Redacção.

### Declaração

ADELINO JOSÉ DOMINGUES, casado, comerciante, morador nesta Cidade, previno o Comercio e o publico em geral que não é da sua responsabilidade qualquer divida feita em seu nome individual ou colectivo, desde 5 do corrente mês.

Somente é responsável pelas que individualmente contraui e autenticou com a sua assinatura,

Barcelos, 19 de Abril de 1948.

Adelino José Domingues

### BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>a</sup> BARCELOS

Carro de praça

Vende-se um, tipo ligeiro n.º A—G. 30—45, em Barcelos.

Informações, Armindo Portas—Vizela.

### Pilado

Vende MIGUEL DE GUERRAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 46

Telefone 8.321 — BARCELOS

### Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

### CAMPO

Vende-se um campo em Areias de Vilar. Dão-se esclarecimentos nesta redacção.

Aceitam-se propostas.

### BOUÇA—VENDE-SE

De mato e pinheiro, no lugar das Tomadas—S. Veríssimo. Informa esta Redacção.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelantes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.<sup>da</sup>—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

## CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.<sup>a</sup> os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

## VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

### NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ

Fabrico diario de toda a espécie de doce

### Especialidades:

BRÍAS DO GAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

## OGERPRADIO DE

### MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.<sup>o</sup>—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.<sup>o</sup> Tef. 8368

Anuncie com 35 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 24—4—948

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Editos de 30 dias 1.<sup>a</sup> publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução sumária requerida por Domingos José Pereira, casado, lavrador, da freguesia da Silva, desta comarca, contra os executados Augusto Coutinho de Sousa e mulher Maria Ferreira de Lima, lavradores, da freguesia de Carapeços, também desta comar-

ca, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contado sobre o prazo dos éditos, e estes da data da segunda publicação, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código do processo civil.

Barcelos, quinze de Abril de mil novecentos e quarenta e oito.

O Juiz de Direito José Avelino Moreira O Chefe da segunda secção Euripedes Eleazar de Brito